



ÁSIA/PAQUISTÃO - Oração e protesto dos cristãos depois das bombas na Igreja de Peshawar

Peshawar (Agência Fides) – Vigílias de oração nas igrejas, protestos nas ruas, escolas e comércio fechados em sinal de luto. Assim, os cristãos paquistaneses expressaram amargura e choque pela explosão de duas bombas na Igreja anglicana de Todos os Santos, domingo passado, em Peshawar. Segundo dados obtidos pela Fides, o balanço atualizado é de 82 mortos, dos quais 34 mulheres e 7 crianças, e 145 feridos.

Como apurado pela Fides, ontem, nas maiores cidades paquistanesas como Islamabad, Lahore, Karachi e Peshawar, manifestações públicas pediram mais proteção às autoridades, e os fiéis recordaram ser “plenamente cidadãos do Paquistão”. Em Karachi, com grande desapontamento de líderes religiosos, houve desordens entre cristãos e muçulmanos fora de uma mesquita, e um homem morreu. Como informado à Fides, os Bispos convidaram os fiéis a “ter paciência, a manter a calma e não transformar, por nenhum motivo, desapontamento em violência”, Ontem de manhã, em Islamabad, mais de 600 manifestantes interditaram a estrada principal durante várias horas, enquanto cerca de 2 mil pessoas se reuniram com slogans de protesto fora do Parlamento.

Em Peshawar, local da tragédia, cerca de 200 manifestantes desceram às ruas, interditando a principal avenida da cidade, a Grand Trunk Road, enquanto um grupo de 100 fiéis manifestaram diante da Igreja de Todos os Santos, pedindo “justiça e proteção”. As vítimas do ataque foram sepultadas em vários cemitérios da cidade, enquanto o governo da província de Khyber Pakhtunkhwa (cuja capital é Peshawar) anunciou três dias de luto em todo o território provincial. Todas as instituições educativas e atividades comerciais dos cristãos ficaram fechadas em sinal de luto e vigílias de oração foram realizadas também em Nowshera e Bannu, outras cidades da província. Em Hyderabad, na província de Sindh (Sul do Paquistão), uma vigília ecumênica de oração foi presidida na catedral de São Tomás pelos Bispos Kaleem John (anglicano) e Maxi Rodrigues (católico). Estavam presentes também muitos fiéis muçulmanos, que expressaram aos cristãos simpatia e solidariedade. (PA) (Agência Fides 24/9/2013)